



Data: 01.10.2020

Titulo: O ano a acabar e tanto para ver

Pub:



Tipo: Revista Especializada Trimestral

Secção: Nacional

Pág: 48;49

Arte

arte@timeout.com

O ano a acabar e tanto para ver

Exposições há muitas, seus... interessados. Mas estas 10 prometem destacar-se até ao final de 2020, opinam *Francisca Dias Real*, de Lisboa, e *Maria Monteiro*, do Porto.

LISBOA

Meet Vincent Van Gogh

TERREIRO DAS MISSAS.

ATÉ 3 JAN 2021

Conhecem o nome, mas não conhecem a história. Ou melhor, conhecem as obras, associam-nas a um nome, mas não sabem quem é realmente o pintor holandês Vincent van Gogh. "Meet Vincent van Gogh" é uma produção do Vincent van Gogh Museum, em Amesterdão, em parceria com a UAU, que depois de Pequim, Barcelona e Seul chegou a Lisboa para ocupar o recinto do Terreiro das Missas, em Belém. A exposição é uma máquina do tempo multissensorial que convida o visitante a entrar e a remexer nos sentimentos, angústias, amores e pensamentos do artista.

Ballad of Today

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA. ATÉ 25 JAN 2021

Do artista portuense André Cepeda, esta exposição apresenta um lado de Lisboa que poucos querem ver. O artista "parece seguir os cães, os vadios, o trajecto dos noctívagos e dos desempregados através dos canais de um organismo complexo", lê-se no site do maat, onde a exposição está patente até 25 de Janeiro do próximo ano. André vai fundo nesta busca por algo na cidade, algo que aguce os sentidos e o pensamento de quem vê agora estes trabalhos. São cerca de 80 fotografias a cor e a preto e branco e em diversos formatos, que dão agora forma a um corpo visual da cidade. "Ballad of

Today" é acompanhado por duas instalações sonoras produzidas em colaboração com Maria Reis e Gabriel Ferrandini.

Esculturas Infinitas

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN. ATÉ 25 JAN 2021

Depois de adiada devido à pandemia, está finalmente instalada na Galeria Principal da Gulbenkian a exposição "Esculturas Infinitas", onde 16 artistas contemporâneos partilham o fascínio pela técnica da moldagem e pelas suas múltiplas possibilidades na reprodução tanto de obras de arte como de elementos do quotidiano ou da natureza. Co-produzida pelo Museu Calouste Gulbenkian e a École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Paris, em colaboração



Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro

FOTOGRAFIA: DR

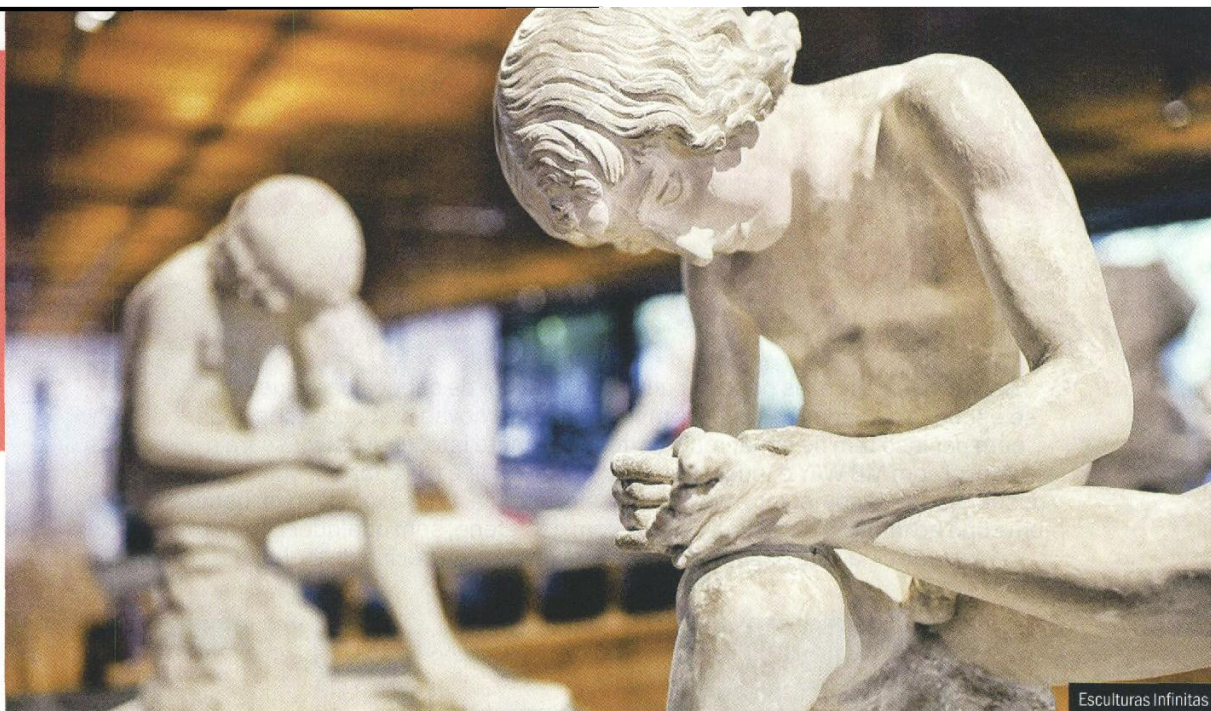
Área: 1356cm² / 140%

Tiragem: 15.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6971057



Esculturas Infinitas

com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, a exposição tem como um dos temas centrais a noção de multiplicação infinita, só possível devido ao molde que permite essa pluralidade.

Guerreiros e Mártires. A Cristandade e o Islão na formação de Portugal

ARTE MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA.

10 NOV 2020-28 FEV 2021

O Museu Nacional de Arte Antiga vai finalmente assinalar os 800 anos da morte dos chamados Mártires de Marrocos, um grupo de missionários franciscanos torturados no Norte de África, com esta exposição, que ficará patente até Fevereiro do próximo ano. Comissariada por Santiago Macias e Joaquim Oliveira Caetano, reúne peças de ourivesaria, cerâmica, pintura, iluminura e têxteis, entre outros objectos que remetem para este período.

Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro | Histórias Desenhadas

MUSEU BORDALO PINHEIRO. ATÉ 28 FEV 2021

No ano em que se comemoram os 100 anos da morte de Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro (1867 - 1920), o Museu Bordalo Pinheiro acolhe até Fevereiro

de 2021 a exposição "Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro | Histórias Desenhadas", que evoca o trabalho e obra do ilustrador, ceramista e filho de Rafael Bordalo Pinheiro. A exposição, instalada na Sala da Paródia, serve de retrospectiva do trabalho de Manuel Gustavo, com especial foco na sua obra gráfica, pela qual ficou conhecido, sendo pioneiro da ilustração infantil em Portugal. A par desta mostra, há ainda uma exposição virtual dedicada ao autor na recém-lançada página do museu no Google Arts & Culture, sendo o primeiro equipamento da EGEAC a integrar a plataforma online.

PORTO

Yoko Ono | O Jardim da Aprendizagem da Liberdade

ARTE FUNDAÇÃO DE SERRALVES. ATÉ 15 NOV

O Jardim da Aprendizagem da Liberdade é uma exposição dedicada ao trabalho de Yoko Ono, uma das mais icónicas artistas contemporâneas. Retine objectos, obras em papel, instalações, performances, gravações em áudio e filmes, além de materiais de arquivo raramente vistos. Conta com duas obras participativas, *Evento da Água* e *Arising* - esta última destaca-se por convidar todas as

mulheres, independentemente da idade ou país de origem, a partilhar se alguma vez foram prejudicadas por serem mulheres.

Waves and Whirlpools

GALERIA MUNICIPAL DO PORTO. ATÉ 15 NOV

Luís Lázaro Matos, cuja prática artística se situa entre a pintura, o desenho, a música e a performance, abre a rentrée da Galeria Municipal do Porto (GMP) com uma exposição inspirada no seu mais recente álbum, *Waves and Whirlpools*. Sete diptícos de pinturas ocupam o espaço da mezzanine da galeria e reflectem o fascínio do artista pela mitologia do mar. A curadoria é de Martha Kirszenbaum, curadora do Pavilhão de França na Bienal de Veneza em 2019.

Monstros Marinhos

EXPOSIÇÕES UNIVERSIDADE DO PORTO. ATÉ 31 DEZ

A pretexto dos 20 anos do CIIMAR e da campanha Ocean Action Hub, a Reitoria da Universidade do Porto acolhe "Monstros Marinhos", exposição de escultura e instalação produzida por Ricardo Nicolau de Almeida com plástico recolhido das praias do Grande Porto. As peças podem ser vistas até 31 de Dezembro e a entrada é livre.

Leica Years

LEICA GALLERY PORTO. ATÉ 5 JAN 2021

Ao longo de 50 anos de carreira, Alfredo Cunha manobrou diversas câmaras Leica para capturar diversos contextos e geografias, "do Portugal profundo ao Portugal actual, de África ao Médio Oriente, dos grupos militares às manifestações, dos retratos ao quotidiano". São elas o fio condutor desta retrospectiva, que não segue uma ordem temática ou cronológica. Em vez disso, serve de resumo a um corpo de trabalho muito mais vasto do que a icónica série de fotografias do 25 de Abril que todos conhecemos. A entrada é livre.

Souto de Moura - Memórias, Projectos, Obras

CASA DA ARQUITECTURA. ATÉ 7 MAR 2021

Depois de, em Maio de 2019, doar um acervo de 8500 peças à Casa da Arquitectura, Eduardo Souto de Moura expõe ali os bastidores de 40 anos de prática arquitectónica a partir de 40 projectos (construídos ou não) da sua carreira. Assim, o público pode mergulhar na obra do Pritzker português através de desenhos, fotografias e documentos nunca antes vistos. ■

FOTOGRAFIA DE

Área: 1356cm² / 140%

Tiragem: 15.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6971057